

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PREVALÊNCIA DE MIELOMA MÚLTIPLO ASSOCIADO À AMILOIDOSE NA  
POPULAÇÃO GERIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA  
LITERATURA**

*Saionara Sá Vaz Dos Reis Falcade (saiofalcade@gmail.com)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

Introdução: A associação entre mieloma múltiplo e amiloidose é uma condição rara e potencialmente grave, especialmente em pacientes idosos, devido ao impacto funcional e prognóstico desfavorável. Objetivo: Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura publicada entre 2018 e 2024 para determinar a prevalência dessa associação na população geriátrica e descrever suas características clínicas e laboratoriais. Método: A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando descritores controlados e palavras-chave relacionadas a “mieloma múltiplo”, “amiloidose” e “idosos”. Foram incluídos estudos originais com amostras compostas predominantemente por pacientes = 60 anos, que descrevessem a ocorrência simultânea de ambas as doenças. Resultado: A pesquisa resultou em 199 artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos analisados apontaram prevalências variando entre 5% e 15% entre pacientes com mieloma múltiplo, com comprometimento frequente de órgãos como rins, coração e fígado. Sintomas como proteinúria, insuficiência cardíaca e neuropatia periférica foram comuns, e o diagnóstico definitivo foi confirmado por biópsia tecidual com coloração de vermelho do Congo e imunohistoquímica. A sobrevida global foi inferior nos casos com associação,

especialmente quando o diagnóstico foi tardio. Conclusão: A revisão reforça a importância da triagem para amiloidose em pacientes idosos com mieloma múltiplo, visando diagnóstico precoce e manejo individualizado.

Palavras-chave: palavras-chave: mieloma múltiplo amiloidose idoso.